

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS POR IDOSOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA E CIDADANIA DO IDOSO

Marcos Antonio da Eira Frias, Heloisa Helena Ciqueto Peres, Wana Yeda Paranhos,
Maria Madalena Januário Leite, Cláudia Prado

Introdução: A implantação da *internet* deixou mais evidente os indivíduos que, não fazem uso frequente do computador, conhecidos como excluídos digitais. A exclusão está relacionada na maioria das vezes, ao baixo poder aquisitivo e a idade, no entanto alguns estudos identificam que os idosos vêm buscando a inclusão digital⁽¹⁾. Atualmente, vivencia-se a cultura da informática, a civilização da informação, com o surgimento de uma nova temporalidade, a acumulação e o processamento das informações, a reformulação dos saberes, bem como a mudança dos hábitos, da sensibilidade e da inteligência⁽²⁾. **Objetivo:** Identificar o uso de ferramentas computacionais por um grupo de idosos no Telecentro do Centro de Referência e Cidadania do Idoso – CRECI. **Métodos:** Estudo exploratório descritivo com 55 idosos que freqüentavam o Telecentro do Centro de Referência e Cidadania do Idoso – CRECI, situado em São Paulo. Os dados foram coletados entre os meses de maio e julho de 2010 por meio de questionário contendo questões relacionadas ao perfil dos idosos e ao uso do computador. Este estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID Protocolo nº 13496882, CAAE 0012.0.186.000–10, é um desmembramento do projeto principal intitulado “Tecnologia e qualidade de vida do idoso”. Os idosos que aceitaram livremente participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dentre a população participante 32(58,2%) são homens; com média de 66,8 anos; 25(45,5%) casados; 44(80,0%) aposentados. Quanto ao uso de ferramentas computacionais 33(60,0%) possuem computador em casa; desse total, 21(63,7%) afirmaram que o computador é próprio. Dentre os pesquisados 42(76,4%) referem ter realizado curso para utilizar o computador; 58,2% usam o computador há menos de dois anos; 40(85,5%) usam a ferramenta por até 2 horas por dia e 20(36,4%) no período da manhã. A finalidade de uso do computador originou 169 respostas, dentre elas, a atualização e a informação foram apontadas por 29(17,0%), seguidas por pesquisa citada por 26(15,0%); diversão e

comunicação com parentes e amigos por 23(14,0%) idosos. O correio eletrônico foi a ferramenta mais utilizada por 41(75,0%) idosos. Em relação às redes sociais de relacionamento 17(31,0%) participam de comunidades virtuais; 48(87,0 %) utilizam buscadores como o Google® e o Yahoo® e 7(13,0%) utilizam ambiente virtual de aprendizagem para cursos à distância. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro precisa voltar sua atenção a este perfil tecnológico que se desenha junto à população idosa e deve buscar formas de inserir as ferramentas computacionais para auxiliar na assistência a este grupo populacional.

Descritores: Tecnologia da Informação, Idoso, Informática em Enfermagem

Referências Bibliográficas

1. Miranda LM de, Farias SF. As contribuições da *internet* para o idoso: uma revisão de literatura. Interface (Botucatu) [Internet]. 2009 [citado 2009 out. 04];13(29):383-94. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n29/v13n29a11.pdf>
2. Lévy P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34; 1999.